ISSN: 2358-8829

ACOLHIMENTO DE MÃES ATÍPICAS COMO PRÁTICA DE INTERVENÇÃO NO DESENVOLVIMENTO E NA INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Danielly Bruna Dionisio Santos [1]
Jakson Luis Galdino Dourado [2]

RESUMO

Este estudo apresenta um relato de experiência desenvolvido com mães de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), em uma clínica de atendimento multiprofissional localizada na cidade de Campina Grande – PB. Considerando a sobrecarga física, emocional e social vivenciada por essas mulheres, o trabalho teve como objetivo promover o acolhimento emocional, a troca de experiências e o fortalecimento de estratégias de enfrentamento, contribuindo de forma indireta para o desenvolvimento e inclusão das crianças. A pesquisa possui abordagem qualitativa, fundamentada nos pressupostos da Psicologia Ambiental e na teoria do estresse de Lazarus e Folkman, que compreende o estresse a partir da relação entre demandas e recursos de enfrentamento. A intervenção foi realizada na sala de espera da clínica, utilizando o ambiente como recurso terapêutico, por meio de rodas de conversa, escuta ativa, psicoeducação, técnicas de respiração e dinâmicas simbólicas, como o "Baú das Emoções" e a "Árvore da Vida". Participaram, 30 pais e mães por encontro, ao longo de três dias de intervenção. Os resultados evidenciaram redução do estresse percebido, fortalecimento emocional, criação de vínculos entre os participantes e construção de rede de apoio. Conclui-se que o acolhimento de mães atípicas configura-se como uma estratégia relevante no contexto do autismo, contribuindo para o bem-estar familiar e favorecendo o desenvolvimento e a inclusão de crianças com TEA.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Maternidade Atípica; Acolhimento Emocional; Estresse Parental; Rede de Apoio.

[1] Graduando do Curso de Psicologia da Centro Universitário de Patos- UNIFIP, daniellysantos@psicocg.fiponline.edu.br;
[2] Mestre em Psicologia da Saúde pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, jaksonpsi@gmail.com